



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Gabinete do Ministro
Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde

**Discurso da senhora Ministra de Estado da Saúde, Nisia Trindade Lima,
para a ocasião da posse do novo Diretor da Organização Pan-Americana
da Saúde (OPAS), Jarbas Barbosa da Silva Jr.**

(31 de janeiro de 2023, Washington, D.C, EUA)

Senhor Ministro da Saúde, Bem-Estar e Meio Ambiente de Antígua e Barbuda e
Vice-Presidente da 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, Sir Molwyn Joseph,

Senhora Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, Dra. Carissa Etienne,

Senhor Secretário de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, Xavier
Becerra,

Senhor Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Luis Almagro,

Senhor Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Adhanom
Ghebreyesus Director General,

Senhores Representantes Permanentes junto à Organização dos Estados
Americanos,

Senhoras e senhores,

É uma grande honra para mim e, tenho certeza, para todo meu país, poder estar
aqui hoje celebrando a posse do Dr. Jarbas Barbosa como novo Diretor da Organização
Pan-Americana da Saúde. Em 120 anos de existência, esta é a segunda vez que um
representante brasileiro ocupa esse cargo. Nesta oportunidade saúdo também o Dr
Carlile Guerra de Macedo.

Antes de realizar minha saudação, tomo a liberdade de ler a carta escrita pelo Presidente da República do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva:

CARTA DO PRESIDENTE LULA:

É com grande satisfação que congratulo o Dr. Jarbas Barbosa no dia de sua posse como Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

A participação de nossa Ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, nessa cerimônia, acompanhada de ampla delegação, indica a prioridade que o governo brasileiro confere aos temas de saúde global, e à OPAS em particular.

No Brasil, encontrei grandes desafios na área de saúde, como uma grave crise gerada pela pandemia, que causou quase 700 mil mortes pela covid-19 e quadro de deterioração da saúde. Precisaremos atuar, de forma rápida, para o aumento da vacinação de nossa população, em especial contra à COVID-19; o combate à desinformação; e a retomada de decisões sanitárias baseadas em ciência. Com esse espírito renovado, o Brasil certamente voltará a ser a força positiva com que sempre atuou na região.

Para tanto, será um alento poder contar com o apoio do Dr. Jarbas Barbosa, que possui todas as credenciais para exercer com excelência suas novas funções, tendo acumulado extensa trajetória nos níveis municipal, estadual e federal do SUS e também no âmbito internacional. Ao longo desse tempo, deixou claro o seu compromisso com a saúde e com a ciência. O reconhecimento de sua competência e compromisso, por parte dos países do nosso continente, acabou garantindo sua vitória em eleições bastante competitivas na Organização, o que muito nos orgulha.

Aproveito esta oportunidade para renovar nosso comprometimento com a cooperação e a solidariedade interamericanas para a realização do direito à saúde, o qual está na Constituição brasileira. Reforçamos, ainda, nosso papel de protagonista no cenário internacional de saúde, que tem no Sistema Único de Saúde (SUS) uma referência mundial de sistema público universal.

Conte com o Brasil para a superação dos novos desafios a serem enfrentados ao longo de seu mandato.

Boa sorte e um forte abraço.

Muito justas e sensíveis as palavras de nosso presidente.

Médico sanitaria e epidemiologista, com sólida formação acadêmica e experiência nacional e internacional em temas referentes à vigilância e à gestão de

sistemas de saúde, o Dr. Jarbas Barbosa é um dos principais construtores da saúde pública no Brasil e na região das Américas. Valho-me aqui da ideia de construtores da saúde coletiva, termo proposto pela socióloga Maria Cecília Minayo, pois é, dessa forma, que analiso a trajetória exemplar no novo diretor geral da OPAS. Um pensador e, ao mesmo tempo, um construtor, alguém que transforma ideias em práticas institucionais duradouras.

Ao longo de sua extensa carreira atuou em diferentes níveis e áreas dentro do SUS. Como sanitarista buscou sempre defender os princípios da reforma sanitária brasileira de trabalhar por uma sociedade inclusiva e solidária que tem a saúde como direito universal.

Quando ocupou a Secretaria Municipal de Saúde de Olinda e a Secretaria Estadual em Pernambuco implantou programas inovadores de redução da mortalidade infantil e expandiu a Atenção Primária em Saúde e o acesso à atenção especializada. Detenho-me brevemente nessa experiência de Pernambuco, estado do Nordeste brasileiro com uma história de pensamento inovador na ciência, na saúde e nas artes, especialmente frente aos problemas da fome e das imensas desigualdades sociais. Com toda certeza, além de sua formação como sanitarista, na trajetória do Dr Jarbas ecoam pensamentos como o de Josué de Castro em sua Geografia da Fome e os versos de João Cabral de Melo Neto sobre o rio Capiberibe: leio poucos versos de “Cão sem plumas”.

“Aquele rio....

Sabia dos caranguejos

De lodo e ferrugem,

Sabia da lama

Como de uma mucosa.

Devia saber dos povos.

Sabia seguramente

Da mulher febril que habita as ostras..”

A atuação em Pernambuco se insere nesse encontro entre a vivência local e a sensibilidade para temas universais: as desigualdades, a diversidade e a sensibilidade que deve orientar o ofício do sanitarista.

Já no nível federal, desempenhou importante papel dentro do Ministério da Saúde e da Agência de Vigilância Sanitária, contribuindo de maneira significativa para a expansão e fortalecimento de todo o sistema de vigilância epidemiológica no Brasil. Foi nesse momento que conheci Dr Jarbas. À época eu dirigia a Casa de Oswaldo Cruz, centro de História da Saúde, Memória e divulgação científica da Fiocruz. Recebemos, por intermédio dele, o acervo da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, um valioso conjunto documental sobre a história da Saúde no Brasil, após a Segunda Guerra Mundial. Refiro-me aqui a mais uma de suas contribuições e à sensibilidade para a importância da dimensão histórica.

Para citar alguns exemplos do legado do Dr. Jarbas Barbosa, destaco a criação dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, a liderança na revisão dos processos para fortalecer a transferência de tecnologia para vacinas e medicamentos, a condução de diversos processos de modernização do registro de medicamentos e outros produtos. Também não posso deixar de destacar que em suas gestões a cooperação internacional e o engajamento com os compromissos internacionais foram marca registrada.

É indiscutível a sua contribuição para a estruturação do SUS. Dedicado à gestão do sistema nacional de saúde empreendeu ações marcadas pela inovação, entrega de resultados e fortalecimento institucional.

Toda essa bagagem trouxe experiência e conhecimento sobre as dificuldades e desafios a serem enfrentados na construção de sistemas de saúde capazes de responder às necessidades da população, fazendo com que o Dr. Barbosa alçasse voos mais altos e, não por acaso, passasse a integrar o corpo de funcionários desta Organização. Desde então, passou a contribuir com os temas prioritários para os países de nossa Região, como a eliminação de doenças negligenciadas, o fortalecimento da atenção primária, a melhoria da eficiência dos sistemas de saúde, o desenvolvimento de capacidades

regulatórias, o enfrentamento as barreiras ao acesso a produtos e serviços de saúde, o fortalecimento da capacidade produtiva da Região e o reforço às ações de imunização.

Durante a pandemia de Covid-19, Dr. Barbosa, ao lado da Dra Carissa Etienne, sempre defendeu o acesso equitativo a vacinas e a outros insumos de saúde, conduzindo com muito empenho o diálogo entre os países, provendo informações estratégicas e envidando todos os esforços para aquisição e entrega de vacinas através do Fundo Rotatório, parceiro do mecanismo COVAX. Destaco a Plataforma para a Cadeia de Insumos em Saúde e o Hub de vacina mRNA, com participação de Biomanguinhos/Fiocruz, no Brasil, e da Sinergium Biotech, na Argentina.

Ao longo de sua campanha, o Dr. Barbosa apresentou algumas prioridades, para os próximos cinco anos, a serem trabalhadas conjuntamente em nossa Região, entre as quais destaco: (i) fortalecimento da capacidade de preparação, detecção e resposta às emergências; (ii) intensificação da coordenação regional; (iii) ampliação da capacidade de produção de medicamentos, vacinas e produtos médicos na América Latina e Caribe; (iv) construção de Sistemas Nacionais de Saúde resilientes e baseados numa Atenção Primária renovada e fortalecida; (v) aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência, modernização dos procedimentos administrativos e a adequada avaliação de riscos dentro da Organização; (vi) ações multissetoriais sobre os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde e de promoção da saúde.

Tenho certeza de que não só o Brasil, mas todos os países da Região, estão de acordo com as prioridades apontadas e que elas contribuirão de maneira significativa para a construção de sistemas nacionais de saúde mais robustos e resilientes, assim como para o fortalecimento da Organização no cenário internacional. É um momento único para nossa região e, no Brasil, o compromisso do Governo do Presidente Lula, com o desenvolvimento sustentável, com a equidade na saúde, o fortalecimento científico e tecnológico visando a autonomia do país, através do fortalecimento da produção local e do Complexo Econômico e Industrial da Saúde, nos fazem mais esperançosos e confiantes em seu papel como Diretor Geral da Opas. É também nosso compromisso a defesa da democracia, da cooperação solidária e do bem-estar para os povos de nossa região. Neste momento destacamos também as imensas dificuldades para a equidade de gênero e raça. O Brasil estará realizando ações para a promoção da equidade e

pronto a colaborar com a OPAS para essa promoção em nossa região. Ao lado do combate ao racismo estrutural que tanto afeta a saúde e o bem-estar da população negra, nos deparamos com a grave situação dos povos indígenas na qual se evidencia a crise humanitária que afeta o povo Yanomami. Considero imprescindível nossa atuação conjunta em defesa da saúde e do bem-estar dos povos indígenas.

Dr. Barbosa, um novo ciclo se inicia, não só em sua vida profissional, mas para toda a região das Américas. Nova missão, novos compromissos, novas responsabilidades.

Como Ministra da Saúde do Brasil reitero minha confiança de que as atividades desenvolvidas dentro desta Organização CONTINUARÃO A SER guiadas, SOB SUA LIDERANÇA pelos valores da equidade, da excelência, da solidariedade, do respeito e da integridade.

Muitos desafios estão por vir, mas com o esforço coletivo e a cooperação técnica avançaremos rumo à equidade em saúde, à justiça social e à saúde universal. Estamos unidos na compreensão de que nosso trabalho individual é apenas uma parte de um grande coro, de muitas e diversas vozes. Como está consagrado em outro belo poema de João Cabral de Melo Neto: “Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos”.

Dr. Jarbas, receba o abraço carinhoso de todos os que desejam ESTAR A SEU LADO PARA tecer uma nova manhã

Obrigada!